Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Cultivo de Romã no município de Assaí – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

04/05/2020

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.

Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: *https://bit.ly/2PgA0xO*
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: *https://bit.ly/2FWVW1S*

Apucarana

Na semana anterior o tempo permaneceu estável, com alta amplitude térmica, estamos há quase 20 dias sem chuvas na região. De acordo com o Simepar estão previstas pancadas de chuvas na quarta-feira e posterior queda nas temperaturas.

O milho 2º safra está a maior parte das lavouras em floração e início de frutificação, fases críticas que necessitam de boa umidade para boa formação dos grãos. A maior parte dos técnicos da região está aguardando a confirmação destas precipitações para calcular as possíveis perdas no rendimento, mas já há áreas confirmadas com perdas no potencial produtivo, que serão possíveis quantificar nas próximas semanas.

Muitos produtores realizaram o plantio do trigo no pó na semana anterior e neste final de semana, confiantes nestas chuvas previstas, mas agora estão apreensivos devido a redução do volume previsto. Algumas lavouras que estão em desenvolvimento vegetativo estão sentindo a falta de umidade.

Estima-se que aproximadamente metade das áreas foram plantadas na região, comparativamente é um pouco mais que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

O mês de abril se encerra com precipitação aquém do necessário para a agricultura. Estamos há 24 dias sem nenhum registro de chuva, a última de abrangência geral teve um volume variando entre 15 a 57 mm. Dia 13 de abril o registro de precipitação variou de 2 a 27 mm, muito desuniforme e alguns pontos sem chuva.

Este cenário tem comprometido desde as lavouras, até abastecimento para animais e mesmo humano. No setor de bovinocultura, as pastagens estão com baixo volume de massa verde, comprometendo em especial o rebanho de corte, Na área leiteira compromete o volume de produção, embora neste momento, com menor gravidade, visto que, o produtor, via de regra faz silagem, o que pode estar sendo atendido com a produção do verão 2019/2020.

No entanto, o setor vem enfrentando uma demanda represada, por conta da pandemia. Alguns produtores estão reduzindo o volume de ração e, aliado às pastagens comprometidas, o volume de leite produzido, já está sendo menor. Alguns estimam queda de 25%, aproximadamente. Este setor passará por dificuldade na produção da silagem de inverno, com o comprometimento do volume de massa do milho segunda safra, o que sinaliza sérios problemas, com produção de leite menor e queda dos preços, por conta da crise.

Na área de grãos, o milho 2ª safra foi implantado em época mais tardia que em 2019, cujo resultado foi em média 6.800/ha. Na safra atual, a média inicial estimada foi de 5.700 kg/ha, ou uma redução de 16%. Com o transcorrer da safra, com a estiagem se agravando, a expectativa de produtividade, varia de microrregião. Próximo a Cascavel, em torno de 5.350 kg, porém na região próxima a Medianeira, de maior área cultivada, alguns municípios terão quebra significativa. Hoje estimamos uma redução de 10% em relação à média inicial, no entanto, comparado a 2019, a quebra se aproxima de 25%, com vários produtores já acionando o seguro agrícola.

O feijão 2ª safra está com perda estimada de 25%, comparada à previsão inicial. O agravante em termos do feijão, é que diferente do milho, onde boa parte dos produtores faz seguro agrícola, nesta cultura, a maioria planta com semente própria, e sem seguro.

Aliado à quebra da safra, temos um cenário muito ruim, em termos de volume da água, seja para abastecimento animal, como também humano, com muitas nascentes e rios secando, sendo necessário altos volumes de precipitação, em dias continuados para a recuperação. Cenário este que não se vislumbra melhora, a curto prazo.

A cultura do trigo está sendo implantada no seco, visto que existe previsão de chuva para os próximos dias.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser

Curitiba

Perdura a estiagem na região com transtornos para o setor agropecuário, devido à escassez de água dos reservatórios superficiais, há previsões de chuvas no transcorrer da semana mas com baixas precipitações. Hoje o dia amanheceu nublado e com temperatura baixa, logo o sol apareceu entre nuvens, variação térmica do dia será de 11ºC a 24ºC, segundo o SIMEPAR.

Seguem os tratos culturais nas lavouras de batata inglesa, áreas tipicamente da agricultura familiar, que encontram-se nas fases de floração e frutificação apresentando desenvolvimento mediano, algumas áreas sendo colhidas com preços dentro do esperado.

Lavouras de feijão, safra da seca, entrando na fase de maturação com estimativas de produtividade abaixo do esperado devido a estiagem.

Soja e milho, praticamente finalizando a colheita com bons resultados. Começa o preparo do solo para o cultivo do trigo, aveia (cobertura vegetal de solo para plantio direto) e cevada".

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti. .

Umuarama

As condições climáticas da semana passada permaneceram inadequadas às exigências das principais atividades agrícolas da região compreendida pelo Núcleo Regional de Umuarama.

A escassez de chuvas (a última chuva foi há 21 dias, com 85mm em abril) está causando danos irreversíveis nas lavouras de milho de inverno, perdas na produção estimada.

As pastagens também estão com pouca produção de massa verde, acarretando uma redução do ganho de peso para a pecuária de corte e redução na produção de leite. Este fator implica ao produtor rural investimento em suplementação alimentar contribuindo com aumento no custo de produção. E em tempos de pandemia causada pelo COVID-19 causando tantas incertezas, este aumento de custo pode tirar o sono do produtor rural.

Os produtores de leite já estão sentindo os dois reflexos: aumento do custo de produção da ração por conta da elevação do preço da soja e do milho e a redução no valor recebido pelo leite. Situação que ele tem dificuldade de entender uma vez que o consumo do leite e seus derivados ainda não tiveram consideráveis reduções, a não ser de itens específicos causado pelo isolamento social como é o caso de queijo mussarela.

Para esta semana está previsto pelo Simepar chuva na quarta feira com redução das temperaturas, o que pode renovar as esperanças do agronegócio regional.

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.*

Atualizações DERAL

30-04-2020 – Preços – Produtor e Atacado Semanal

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos

30-04-2020 – Plantio e Colheita

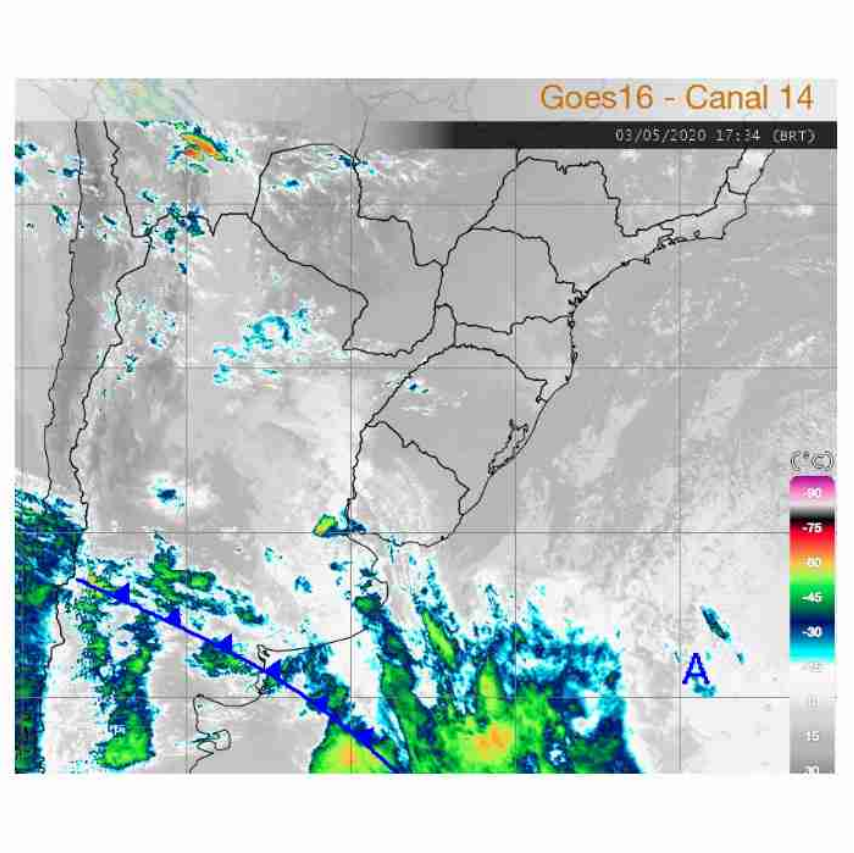
30-04-2020 – Estimativa de safra

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras

30-04-2020 – Conjuntura - Boletim Semanal

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais

Condições do Tempo 24h



A estabilidade atmosférica permanece na segunda-feira em todas as regiões paranaenses por conta da atuação da massa de ar seco. No leste, entre a RMC e as praias e no Sul o dia amanhece nublado, porém ainda de manhã o sol brilha e o tempo fica aprazível, enquanto no interior o sol predomina desde cedo com calor de mais de 30 °C no noroeste e no oeste. Os índices de umidade relativa do ar diminuem muito nos municípios das faixas norte e oeste.

Os próximos dias serão de grandes modificações no tempo no Paraná devido ao deslocamento de um intenso sistema frontal que vai ocasionar pouco chuva, mas na sua retaguarda a mais forte massa de ar frio registrada até o momento, irá provocar queda acentuada das temperaturas em todo o Paraná, ou seja, vamos registrar vários dias consecutivos com frio rigoroso!

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

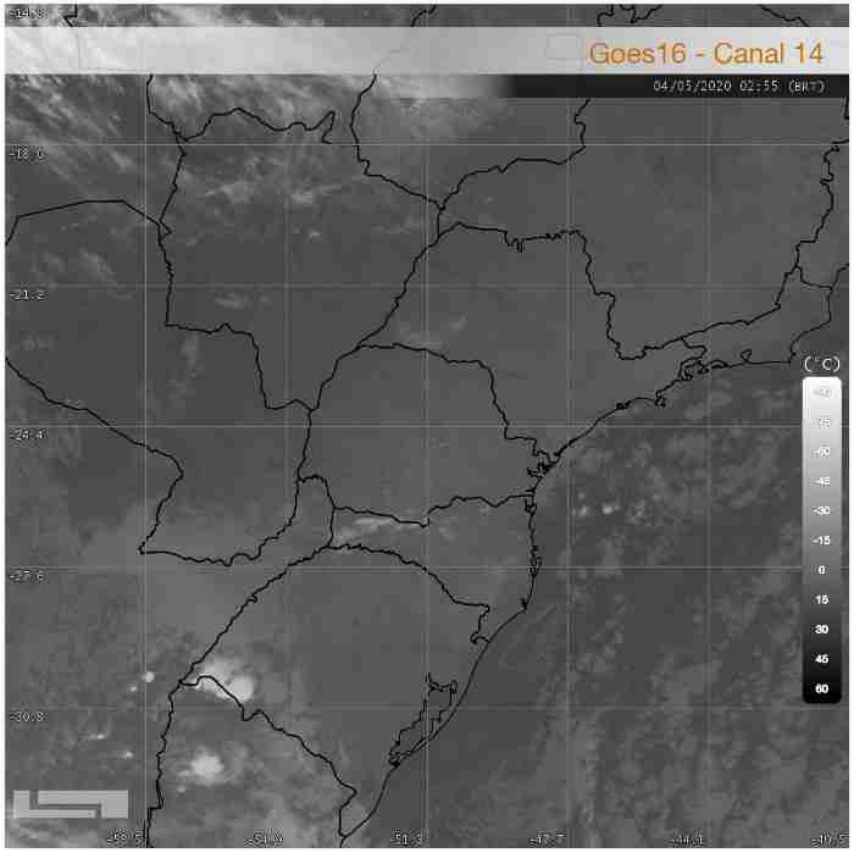
A terça-feira ainda será de tempo seco na maior parte das regiões paranaenses pois apesar do afastamento da massa de ar seco os índices de umidade relativa do ar continuam baixos na metade norte e centro leste do Paraná. Nesses setores o sol brilha e o tempo fica quente ao longo do dia. Nas regiões mais próximas da divisa com Santa Catarina, ou seja, no Sul, Sudoeste e Oeste, fronteira com o Paraguai e a Argentina, **uma intensa onda frontal vai modificar o tempo, primeiramente com ocorrência de chuvas acompanhadas de descargas atmosféricas e rajadas de vento fortes e ao longo da quarta-feira a instabilidade avança rapidamente sobre as demais áreas do Estado.**

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Jacóbsen – Atualizado às 03h 13min



Há pouca nebulosidade na maioria das cidades do Paraná nesta madrugada. Mais nuvens e/ou nevoeiros são observados entre o Litoral e a Serra do Mar.

Destaque para o declínio das temperaturas entre a RMC, Campos Gerais e Centro-Sul nas próximas horas. Nesse momento já faz mais frio no extremo sul do Estado, em General Carneiro a temperatura está próxima aos 3ºC.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Safra de grãos do Paraná deve atingir 41 milhões de toneladas

A estimativa da safra 19/20 divulgada pelo Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento indica que a produção total de grãos no Paraná poderá chegar a 41,6 milhões de toneladas em uma área de quase 10 milhões de hectares.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Paraná vai ampliar em 830% capacidade de testes diários da Covid-19

O Paraná vai ampliar a capacidade de realização de testes para diagnósticos da Covid-19 em 830%. Parceria entre o Laboratório Central do Estado (Lacen) e o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), ligado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), fará com que o número de testes diários no Estado salte dos atuais 600 para até 5.600. A previsão é que a operação entre em funcionamento na segunda quinzena de maio.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR